



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

**Intervenção de Eduardo Ferro Rodrigues,  
Presidente da Assembleia da República**

**Abertura da Reunião da Comissão de Questões Sociais, Saúde e  
Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Parlamentar do  
Conselho da Europa**

17 setembro de 2018 – Sala do Senado

É com grande satisfação que a Assembleia da República recebe a Comissão de Questões Sociais, Saúde e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa.

O acervo normativo do Conselho da Europa é hoje uma parte integrante da atividade das nossas instituições e da vida dos nossos cidadãos.

A nossa adesão em 1976 constituiu o primeiro grande marco da consolidação do processo democrático iniciado em Abril de 1974.

Portugal, e em particular a Assembleia da República, celebram em 2018 os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos e dos 40 anos da adesão da nossa adesão à Convenção Europeia dos Direitos Humanos.

Há 40 anos, pela mão do então ministro Medeiros Ferreira e do então primeiro-Ministro Mário Soares, a jovem democracia Portuguesa entrava de pleno direito na comunidade europeia das nações que procuram a liberdade e a justiça.

Quarenta anos depois, podemos dizer que o acervo normativo do Conselho da Europa é hoje uma parte integrante da atividade das nossas instituições e da vida dos nossos cidadãos.

Passadas quatro décadas sobre aquele passo transformativo, o Conselho da Europa beneficia do mais alto respeito e estima em Portugal.

Orgulhamo-nos também de ser Lisboa a sede do Centro Norte-Sul, cujo contributo efetivo para o diálogo intercultural e para a cidadania democrática não é demais recordar.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

É singular a mais-valia do Conselho da Europa. Os seus pilares - os Direitos Humanos, a Democracia e o Estado de Direito – são a base pelas quais se deve nortear o modo de ser e de Estar dos seus membros.

Não deixam também de ser desafios atuais, como o é igualmente seu propósito: realizar uma união mais estreita entre os seus membros a fim de salvaguardar e promover os ideais e os princípios que são seu património comum e favorecer o seu progresso económico e social.

Vivemos tempos bem diferentes dos que a Europa viveu aquando da celebração da Declaração Universal assinada em Paris, faz em 2019 setenta anos, e dois anos mais tarde, aquando, da assinatura da Convenção Europeia dos Direitos Humanos.

Muito mudou a nível político, económico, cultural, científico e de sociedade.

Sem perder o rumo dos nossos valores e princípios, as novas realidades e desafios exigem que tenhamos a capacidade de traçar perspetivas e de dar respostas que preservem a razão de ser da organização e sejam também promotores de paz, de prosperidade e de desenvolvimento humano.

A paz mundial e a segurança internacional exigem que retomemos o caminho do direito internacional, do multilateralismo, da promoção dos direitos humanos e da democracia.

A vossa agenda é a demonstração de que o Conselho da Europa mantém a ambição dos seus fundadores. Muito do que nos junta aqui hoje em Lisboa tem sido matéria de debate intenso na Assembleia da República: a descentralização; a procriação assistida e a saúde pública; o desenvolvimento sustentável; a energia e o ambiente.

São temas horizontais, que excedem os limites do conjuntural e que têm um impacto profundo nas nossas sociedades. São naturalmente temas em que a pluralidade de posições espelha a pluralidade própria da vida democrática.

Da minha parte e da Assembleia da República, faço votos para que esta sessão em Lisboa seja produtiva e que o vosso debate se traduza mais tarde em orientações e recomendações que nos ajudem a tornar melhores, mais justas, livres e inclusivas as nossas sociedades.

Muito obrigado.

Eduardo Ferro Rodrigues